REVISTA CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES

A relação educação ambiental e a formação inicial de professores nas ações dos institutos da UFPA

The relationship betweem enviornmental education and initial teacher training in the actions of UFPA institutes

La relación con la educación ambiental y la formación inicial de docentes en las acciones de los institutos de la UFPA

DOI: 10.55905/revconv.17n.12-403

Originals received: 10/29/2024
Acceptance for publication: 11/19/2024

Iza Fonseca Batista
Mestranda em Ciências em Meio Ambiente
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Endereço: Belém - Pará, Brasil
E-mail: ifb.pedagogia@gmail.com

Cliciane Santos Melo Sarrazin
Mestranda em Ciência e Meio Ambiente
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Endereço: Belém – Pará, Brasil
E-mail: cliciane@ufpa.br

Sandra Helena Fonseca de Vilhena
Graduada em Letras
Instituição: Universidade Federal do Pará
Endereço: Belém – PA, Brasil
E-mail: sandraletras2013@gmail.com

Gabriel Lopes da Fonseca
Graduando em Pedagogia
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Endereço: Belém – Pará, Brasil
E-mail: lopesfonseca49@gmail.com

Maria Ludetana Araujo
Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Nacional de Educação a Distância (UNED) - Espanha
Instituição: Núcleo de Altos Estudos Amazônicos
Endereço: Belém – Pará, Brasil
E-mail: ludetana@ufpa.br

REVISTA CONTRIBUCIONES A LAS CIENCIAS SOCIALES

Ruan Victor Guedes Lima
Graduando em Pedagogia
Instituição: Universidade Federal do Pará (UFPA)
Endereço: Belém – Pará, Brasil
E-mail: ruanguedes.de@gmail.com

RESUMO
A Universidade Federal do Pará (UFPA) localizada na Amazônia brasileira, região Norte, tem como compromisso o desenvolvimento econômico, ambiental e social da região por meio de um ensino superior de qualidade, em especial, com a formação inicial de professores por meio dos cursos de graduação em Licenciaturas no caso dos Institutos, aqui analisados com destaque. O texto tem por objetivo identificar a relação entre Educação Ambiental e formação inicial de professores a partir das ações dos Institutos da UFPA. A partir de um levantamento nos sites dos Institutos da UFPA e uma pesquisa bibliográfica identificou-se que os mesmos estão executando ações parciais de ensino, pesquisa e extensão que envolve também os grupos de pesquisa porque a formação inicial de professores aliado com o comprometimento ambiental que é uma das demandas da Agenda 2030 precisa ser intensificada considerando as demandas globais de educação com foco mais direcionado às questões ambientais de forma que elas sejam executadas de maneira transversal como propósito institucional.

Palavras-chave: educação ambiental, UFPA, formação inicial de professores, educação superior.

ABSTRACT
The Federal University of Pará (UFPA), located in the Brazilian Amazon, in the North region, is committed to the economic, environmental and social development of the region through quality higher education, in particular, with the initial training of teachers through courses degree in Bachelor's Degrees in the case of Institutes, analyzed here with emphasis. The text aims to identify the relationship between Environmental Education and initial teacher training based on the actions of UFPA Institutes. From a survey on the websites of the UFPA Institutes and a bibliographical research, it was identified that they are carrying out partial teaching, research and extension actions that also involve research groups because the initial training of teachers combined with the environmental commitment that is one of the demands of the 2030 Agenda that needs to be intensified considering the global demands for education with a more focused focus on environmental issues so that they are implemented in a transversal manner as an institutional purpose.

Keywords: envioronmental education, UFPA, initial teacher training, higher education.

RESUMEN
La Universidad Federal de Pará (UFPA), ubicada en la Amazonía brasileña, en la región Norte, está comprometida con el desarrollo económico, ambiental y social de la región a través de una educación superior de calidad, en particular, con la formación inicial de docentes a través de cursos de grado. en Licenciaturas en el caso de Institutos, aquí analizadas con énfasis. El texto tiene como objetivo identificar la relación entre Educación Ambiental y formación inicial docente a partir de las acciones de los Institutos de la UFPA. A partir de una encuesta en los sitios web de los Institutos de la UFPA y de una investigación bibliográfica, se identificó que

están realizando acciones parciales de docencia, investigación y extensión que involucran también a grupos de investigación, porque la formación inicial de los docentes combinada con el compromiso ambiental que es uno de las exigencias de la Agenda 2030 que es necesario intensificar considerando las demandas globales de una educación con un enfoque más centrado en los temas ambientales para que se implementen de manera transversal como propósito institucional.

Palabras clave: educación ambiental, UFPA, formación inicial de profesores, educación superior.

1 INTRODUÇÃO

Este texto é uma ampliação de um trabalho apresentado no V Colóquio da linha de Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e Práticas Educacionais no Programa de Pós-graduação da Universidade Federal do Pará (PPGED UFPA) no ano de 2024. Destaca ainda ações que vem sendo pesquisadas pelo Grupo de Estudos Educação Ambiental na Amazônia (GEAMAZ) como em identificar o que os Institutos da UFPA vem desenvolvendo sobre a temática da Educação Ambiental por meios das suas ações de ensino, pesquisa e extensão considerando o papel da Universidade na Amazônia e as orientações internacionais como os objetivos previstos na Agenda 2030.

A exploração desenfreada dos recursos naturais é um problema mundial que atravessa a vida de milhões de pessoas, trazendo consequências como a seca dos rios, consequências climáticas, refugiados climáticos, poluição ambiental e com ela questões de saúde pública entre outros. Isso ocorre devido à lógica de produção e consumo, inerente ao sistema econômico no qual vivemos, onde o consumo é a força motora do sistema capitalista. O equilíbrio do meio ambiente é um fator fundamental para uma boa qualidade de vida e diante desse cenário de agravamento das questões ambientais e climáticas, são realizadas conferências internacionais com as lideranças mundiais, que discutem metas para conversão dessas circunstâncias (Blank, 2015).

Desse modo, em 2015 a Organização das Nações Unidas em conjunto com Organismos Internacionais, aprovou a Agenda 2030 estabelecendo 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) como orientação internacional para o desenvolvimento mundial (Cossetin, Domiciano e Figueiredo, 2020). Especificamente o ODS 4 - Educação de Qualidade, disserta

sobre assegurar uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos (Unesco, 2015). Nesse viés, as Universidades Federais do Brasil possuem um papel fundamental na promoção de um ensino superior de qualidade, e mais especificamente a UFPA, que se destaca por pertencer à Amazônia brasileira com autonomia científica na promoção do ensino, pesquisa e extensão como demanda Constituição Federal de 1988.

A UFPA possui um papel indispensável na formação de professores preocupados com as demandas ambientais de forma interdisciplinar. Nesse sentido, é importante frisar a necessidade de dialogar sobre a formação inicial de futuros profissionais da educação na perspectiva da educação ambiental, independente da sua área de formação. Logo, este trabalho tem como objetivo identificar como ocorre a relação Educação Ambiental e formação inicial de professores por meio das ações dos Institutos da UFPA.

Este trabalho é parte do resultado de uma pesquisa de iniciação científica realizada no âmbito da UFPA, que versa sobre a relação da educação e desenvolvimento na Amazônia via Educação Ambiental, por meio dos seus 12 Institutos instalados no *Campus* Belém. Para a realização deste texto, foram selecionados somente os 6 institutos que atuam na formação de professores, ou seja, trabalham com os cursos de licenciatura. Foram levantadas ações que ocorreram no período de 2014 a 2024, devido ao período de vigência do Plano Nacional de Educação (PNE) aprovado por meio da lei nº 13.005/2014.

A pesquisa se deu por meio de uma abordagem qualitativa, discorrendo do levantamento e análise dos dados dispostos nos sites dos Institutos e das faculdades (Chizzoti, 2009). Foi feito um levantamento do quantitativo de grupos de pesquisa e da quantidade de projetos de pesquisa e extensão, relacionados à formação de professores na perspectiva da Educação Ambiental de forma direta ou transversal, para atuarem na escola básica de ensino. Nem todas as faculdades possuíam dados atualizados, fazendo-se necessário recorrer ao currículo *lattes* dos coordenadores de grupo de pesquisa.

Foi observada a quantidade de grupos de pesquisa estruturados e voltados para o desenvolvimento de uma educação ambiental de forma direta ou transversal, bem como, o desenvolvimento dos seus projetos de pesquisa e extensão no período de 2014 a 2024.

Foram usados como critérios de seleção, os grupos de pesquisas que estão ativos no Diretório dos Grupos e Pesquisa da Plataforma Lattes, os projetos de pesquisa e extensão

deveriam ser desenvolvidos dentro do âmbito da ufpa, campus Belém, ainda que houvesse parcerias com outros campi.

2 O FOCO NA AMBIENTAIS POR MEIO DOS INSTITUTOS DA UFPA

Nosso atual cenário em relação às questões ambientais, é um dos maiores desafios já enfrentados pela humanidade, levando em consideração que batemos recordes no aumento do nível do mar, aumento na temperatura dos oceanos e o aumento na temperatura global ocasionando as consequências climáticas onde a racionalidade mercantil se fortalece por meio da relação educação e Desenvolvimento (Vale, 2022).

Pensando o papel da educação para combate desse cenário é necessário pensar a formação de professores para atuarem na educação básica como agentes formadores na perspectiva política, crítica e reflexiva, voltada para construção de novos saberes e a resolução de problemas atuais, pensando em um projeto de sociedade onde a utopia de uma sociedade sustentável possa ser alcançada a partir da sua relação com a Educação Ambiental (EA).

Quadro 1 – Ações de EA nos Institutos da UFPA

INSTITUTOS	GRUPOS DE PESQUISA	PROJETOS DE PESQUISA	PROJETOS DE EXTENSÃO
Instituto de Letras e Comunicação	**0**	**1**	**0**
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas	**3**	**22**	**6**
Instituto de Educação Matemática e Científica	**1**	**1**	**0**
Instituto de Ciências Exatas e Naturais	**3**	**24**	**4**
Instituto de Ciências da Educação	**1**	**6**	**9**
Instituto de Ciências Biológicas	**5**	**45**	**0**

Fonte: Elaborado pelos autores (UFPA).

Nos dados levantados é possível observar que os Institutos instalados no *Campus* Belém que atuam na formação de professores, desenvolvem pouca ou nenhuma ação de educação

ambiental, de forma direta ou transversal. No site do **Instituto de Letras e Comunicação (ILC)**, não estão dispostas informações sobre os projetos desenvolvidos ou grupos de pesquisa existentes, somente no site do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), que nos revela a existência de 20 grupos de pesquisa mas nenhum que trabalhe na perspectiva da educação ambiental ou desenvolva projetos nessa vertente. Entretanto, no site Programa de Pós-Graduação Comunicação Cultura e Amazônia, é desenvolvido um projeto de pesquisa que elaborou um sistema e sensor (open source), capazes de medir parâmetros básicos para avaliar a qualidade da água, o que revela de forma indireta como a UFPA está utilizando a educação a serviço do desenvolvimento como demanda a Agenda 2030 (Vale, 2022; Cossetin, Domiciano e Figueiredo, 2020)

No **Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH)**, segundo o site do Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia (PPGSA), existem atualmente 3 grupos de pesquisa que atuam na perspectiva da EA, onde desenvolvem ou já desenvolveram 22 projetos de pesquisa e 6 de extensão. Seus projetos perpassam desde a gestão de recursos naturais e de áreas de conservação ao fortalecimento da agricultura familiar nas comunidades tradicionais. Foi encontrado 1 projeto voltado para o contexto escolar e universitário, que versava sobre o desenvolvimento de material didático para o uso consciente da energia elétrica e aí poderia auxiliar mais diretamente na formação inicial de professores, aqui analisada com destaque.

As informações do **Instituto de Educação Matemática e Científica (IEMCI)**, discorrem dos sites dos Programas de Pós-Graduação. Foi encontrado 1 grupo de pesquisa que desenvolve 1 projeto de pesquisa voltado para a formação inicial de professores de ciências no cenário da crise socioambiental, atuantes na Amazônia porque segundo Vale (2022, p. 26) “a participação de todos os setores da sociedade é estimulada em prol de melhores condições de vida para as pessoas” quando analisamos a conjuntura internacional dos organismos internacionais e da Agenda 2030 que possuem interesse direto nos recursos e potencialidades da Amazônia e nas palavras do autor é necessário formas de resistência às propostas mercantis que falam em desenvolvimento sustentável sem a preocupação real com as questões ambientais, o que pode ser feito por meio dessa estratégia do IEMCI/UFPA.

No **Instituto de Ciências Exatas e Naturais (ICEN)**, atuam 3 grupos de pesquisa que possuem seus trabalhos direcionados para o campo de análise da qualidade de água de rios,

análise da atuação de agroindústrias e seus impactos na Amazônia, mas sem perspectiva de formação inicial de professores com foco nas demandas ambientais.

No **Instituto de Ciências da Educação (ICED)**, segundo seu site, possui 1 grupo de pesquisa que desenvolveu e ainda desenvolve desenvolve projetos de pesquisa e extensão de educação ambiental, na perspectiva da formação inicial de professores em diferentes níveis de ensino considerando que é seu foco de pesquisa.

No **Instituto de Ciências da Educação (ICED),** segundo seu site, possui 1 grupo de pesquisa que trabalha diretamente com a educação ambiental, atuando por meio de projetos de pesquisa e extensão, para formação inicial e continuada de professores, em especial pedagogos, que atuarão diretamente na educação básica como problematizadores e mediadores do conhecimento (Gadotti, 2008), atendendo o objetivo de análise deste trabalho. Para além da formação desses futuros profissionais, há também projetos para a socialização do conhecimento científico com as comunidades urbanas.

No site do **Instituto de Ciências Biológicas (ICB)**, não apresentam dados sobre os grupos de pesquisa existentes, fazendo-se necessário também buscar nos sites dos Programas de Pós de Graduação em Ecologia e do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários. Foram encontrados ao todo 5 grupos de pesquisa que desenvolvem ou já desenvolveram 45 projetos de pesquisa, voltados para os impactos das mudanças climáticas em ecossistemas, monitoramento e conservação dessas áreas.

Historicamente, a região Amazônica carece de políticas públicas para o seu desenvolvimento em diversos aspectos, saúde, educação e segurança, são alguns deles (Santos, 2014). A partir da análise dos dados levantados, podemos inferir que os Institutos da UFPA, por meio dos seus projetos de pesquisa e extensão, colaboram significativamente para o desenvolvimento econômico e social da região, levando em consideração suas especificidades e particularidades regionais e de seus moradores.

Todavia, ao olharmos para o quantitativo de projetos voltados para formação de professores na perspectiva da EA que atuarão na escola básica de ensino, é possível concluir uma carência desse contexto. Articular ações que fomentem a Educação ambiental problematizadora, de forma crítica e reflexiva para a formação de professores, é formar professores para o cumprimento do seu papel político pedagógico (Gadotti, 2008) é garantir futuras gerações pensantes, produtoras de conhecimento crítico reflexivo, articulada ao desenvolvimento

econômico e social que Segundo Santos (2014), não seja para o desenvolvimento do capital humano, alimentando o sistema econômico do capital com um ideal de desenvolvimento e imposição civilizatória, mas para o desenvolvimento integral do ser humano, capaz de se emancipar e solucionar crises por meio da construção de novos saberes.

3 CONCLUSÃO

As Universidades Federais Brasileiras possuem um compromisso ético e legal com o desenvolvimento econômico e social, promovendo um ensino superior de qualidade, por meio da pesquisa, ensino e extensão voltados para uma formação integral. A Universidade Federal do Pará como uma das universidades pertencentes à Pan- Amazônia tem como compromisso o seu desenvolvimento social, sob uma perspectiva de conservação, preservação e de sustentabilidade via EA. Os dados levantados sobre a atuação dos Institutos em relação à educação ambiental para a formação inicial de professores nos revelam que a UFPA ainda desenvolve poucas ações nesse sentido, o que exige uma reorganização imediata para que a Instituição desenvolva propostas educacionais que possam estar em consonância com a Agenda 2030.

Desse modo, a partir da análise dos dados, entende-se que as ações de educação ambiental que trabalham de forma transversal, contribuem de forma significante na construção de concepções sobre meio ambiente e sustentabilidade na formação desses educadores. Entretanto, ainda sim, faz-se necessário também um projeto de formação de professores sensibilizados com as causas ambientais, que atuem dentro da escola básica, na construção de um projeto de sociedade alinhado numa cultura de paz e cultura de sustentabilidade (Gadotti, 2008).

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 4. ed. Cortez. São Paulo, 2009.

BLANK, Dionis Mauri Penning. O Contexto das Mudanças Climáticas e as suas vítimas. **Mercator** , Fortaleza, c. 14, n. 2, pág. 157-172, ago. 2015. ISSN 1984-2201. Disponível em: http://www.mercator.ufc.br/mercator/article/view/1190. Aceso em: 12 de outubro de 2024.

COSSETIN, M.; DOMICIANO, C. A.; FIGUEIREDO, I. M. Z. A Unesco e a declaração de Incheon: o protagonismo do setor privado na agenda mundial para educação 2030. **Revista Educere Et Educare,** v. 15, n. 37, p. 1-22, out./dez. 2020. Disponível em: https://doi.org/10.17648/educare.v15i37.24389. Acesso em: 01 out. 2024.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho Ensinar-e-aprender com sentido**. São Paulo. Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA – UNESCO. **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Genebra: UNESCO, 2015. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656_por . Acesso em: 12 out. 2024.

SANTOS, T. F. A. M. **Educação e Desenvolvimento**: que relação é essa? Belo Revista UNOPAR Científicas Ciências Humanas e Educação. Horizonte, 2014.

VALE, Cassio. **A educação como negócio social na Amazônia brasileira.** 199f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Pará. Belém, 2022.